

ORDEM PÚBLICA / Evento organizado pelo GDF abordou a importância da união de forças entre empresas jornalísticas e órgãos públicos que combatem a violência. A colunista do Correio Samanta Sallum foi painelistista do encontro

A parceria “mídia e Segurança”

» LETÍCIA GUEDES

A imprensa e os órgãos que combatem a violência trazem grande benefício à comunidade quando atuam de forma complementar. Essa condição foi destacada pelo Secretário Executivo da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), Alexandre Patury, ontem, na 1ª Conferência Distrital de Segurança Pública do Distrito Federal (Confedisp). No segundo dia do evento, iniciado terça-feira, um dos temas tratados foi a relevância estratégica dessa parceria. Para o encontro, os organizadores convidaram, como única empresa do setor de Comunicação, o **Correio Braziliense**, que teve como representante a colunista Samanta Sallum. Ela expôs como se dá a cobertura dos veículos com foco nas ações do Estado contra a violência, durante o painel I - Cidade Mais Segura: Gestão participativa e segurança na cidade.

“A polícia não consegue entrar nas casas, mas a imprensa tem esse poder e legitimidade, sendo reconhecida pelo público. Quando a mídia faz uma campanha de combate ao feminicídio, por exemplo, a gente sabe que isso alcançará diretamente o público. E apenas com a junção de forças e a participação de todos é que a gente conseguirá diminuir a criminalidade”, apontou Patury.

Por sua vez, em sua exposição, Samanta Sallum ressaltou a importância da formação ética para os profissionais da imprensa na abordagem de temas relevantes à proteção da popu-

Ed Alves/CB/D.A Press



Samanta Sallum: “Essa integração — da Comunicação e da SSP — é fundamental para a prestação de serviços transparentes à população”

lação, assim como a missão deles em questionar gestores e repassar, com responsabilidade, fatos ao público em geral. “Essa integração — dos braços da Comunicação e da SSP — é uma ação estratégica fundamental para a prestação de serviços de forma transparente à população. A Confedisp é um exemplo de políticas públicas, ações preventivas e estímulo de debates construtivos”, ressaltou.

A jornalista acrescentou que: “A comunidade cobra, no bom sentido, que tenhamos (na im-

pressão) todas as informações e que ecoemos suas angústias e aflições aos gestores públicos. Em contrapartida, os órgãos preocupam-se com a medida da divulgação, pois temem que seja transmitida a sensação de aumento da criminalidade. Às vezes, a busca pela informação equilibrada fica no meio dessa tensão, mas o que eu posso dizer, pela minha formação e pela dos meus colegas, é que temos responsabilidade, respeito à dignidade humana”.

Sobre a cobertura de casos de violência doméstica e femi-

nicídio, Samanta Sallum salientou que, muito além de noticiar os crimes, o **Correio Braziliense** trabalha para divulgar os meios de ajuda disponíveis às vítimas. “A gente relata, sim, muitos delitos. Mas nós também temos como prioridade divulgar informações de utilidade pública, como onde buscar ajuda, onde denunciar, onde buscar ajuda, proteção”, lembrou.

Ela também fez questão de destacar a importância dos Conselhos Comunitários de Segurança: “É um projeto que o **Correio**

Braziliense sempre apoia, sempre deu voz aos conselhos.”

Educação x Violência

A titular da Secretaria de Estado de Educação do DF (SEE-DF), Hélvia Paranaguá, também esteve presente no segundo dia de conferência. Ela foi painelistista no painel II - Escola Mais Segura: Gestão compartilhada e Segurança nas escolas.

Ao **Correio**, Hélvia salientou que educação de qualidade é construída com a união

de parceiros, e que a SSP-DF tem atuado em conjunto com a SEE-DF para que o objetivo seja atingido. “Nós trabalhamos a Cultura de Paz em parceria com a SSP-DF por meio de programas que ensinam o professor a lidar com situações de violência que por ventura ocorram nas escolas. O Batalhão Escolar e o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), que tem um trabalho maravilhoso de combate às drogas, são nossos parceiros”, disse a secretária.



A polícia não consegue entrar nas casas, mas a imprensa tem esse poder e legitimidade, sendo reconhecida pelo público. Apenas com a junção de forças e a participação de todos é que a gente conseguirá diminuir a criminalidade”

Alexandre Patury,
Secretário Executivo
da Secretaria da SSP

INVESTIGAÇÃO

Mais ameaças de extremismo

» DARCIANNE DIOGO

A Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (Dpcev) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) — oficializada, ontem, em solenidade — será composta por seis seções focadas na prevenção e no aprimoramento de dados com o uso da inteligência. Chefiada pelo delegado Fabrício Augusto Paiva, o novo setor vai investigar, de acordo com o GDF, qualquer possível articulação de ataque às instituições democráticas. E, segundo a Secretaria de Segurança, já há suspeitas de possíveis ações violentas sendo apuradas.

O evento ocorreu no auditório da Direção-Geral da PCDF e contou com a presença do secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, entre outras autoridades. Na cerimônia, foram apresentadas as linhas de ação que serão seguidas pela divisão, como será o trabalho e a composição da equipe.

Junto ao delegado-chefe, Paiva, 23 agentes integrarão o grupo, divididos nas áreas cartório, investigações, fontes humanas, cibernética e análise de vínculos. “Essas seções conversam entre si. O cartório, por exemplo, vai ser o local para processar o inquérito. As demais vão fazer o papel de captar dados. Na parte de análise, os servidores vão trabalhar essas informações com o objetivo de verificar se há ou não ação suspeita de que possa ocorrer um fato criminoso”, explicou Fabrício Paiva.

Ele acrescentou que em fontes humanas e investigação, os policiais buscarão elementos de informação na sociedade, de forma a tentar detectar ações suspeitas e, a partir daí, o início de operações. “Devemos lembrar que vivemos em um Estado democrático e nessa concepção temos contrato social, que deve ser respeitado na íntegra. O que percebemos, com base em estudo prévio, é que esses movimentos não fazem parte de uma organização constituída, mas têm

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Paiva: “Movimentos foram fomentados por quem quer Estado frágil”

sido fomentados por aqueles que acreditam que possam vir a tornar o Estado frágil”, explicou.

Agindo

O secretário Sandro Avelar ressaltou que, mal foi criada, a Dpcev tem trabalhos em andamento no intuito de prevenir “eventos”, como o da noite de 13 de novembro, quando a praça dos Três Poderes foi alvo de um atentado. Na ocasião, um homem identificado como Francisco Wanderley Luiz, 59 anos, detonou explosivos em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) e, depois, tirou a própria vida.

“A PCDF tomou o cuidado de criar uma divisão, uma força a mais, adequada, preparada e qualificada para combater esse tipo de ato que vem vindo de forma crescente. E nós

conseguiremos evitar que algo mais grave aconteça no DF. Brasília é palco de manifestações, sendo pacíficas ou não. E temos tido exemplos de atitudes radicais na capital”, frisou o chefe da pasta.

O diretor-geral da PCDF, por sua vez, garantiu que a criação da divisão vai possibilitar a cooperação entre agências de segurança, a facilitação na análise de dados, a identificação de padrões comportamentais em eventuais ataques, além da capacitação de servidores. “Sobretudo, é fundamental o engajamento da sociedade. Sem a participação de todos não conseguiremos enfrentar”, enfatizou.

Na solenidade, também participaram o delegado-geral adjunto, Benito Augusto e o diretor do Departamento de Inteligência, Tecnologia e Gestão da Informação (DGI), Saulo Ribeiro Lopes.

**Participe da campanha
Natal dos Sonhos da Casa Azul**

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.



faça sua doação aqui
61 99169 4944

Apoio
**CORREIO
BRAZILIENSE**

(61) 3359 2095 (61) 99168 6481
WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR